

**Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:**

- A duração da prova é de duas horas e quinze minutos (2h 15m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e a Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página, abaixo. No final da prova, a folha com essa tabela, devidamente identificada no respetivo cabeçalho, deve ser **destacada** e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada um** dos grupos da **Parte B** em **folhas de exame separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. Cada grupo da Parte B será corrigido por docentes diferentes, terá de estar separado. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- Os alunos que realizam esta prova a título de tentativa de melhoria de nota, devem escrever, no cabeçalho das folhas de resposta, a expressão “*Melhoria de Nota*”.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets*, *smartwatches* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

<b>Nome Completo:</b> (tal como consta do processo do aluno)		
<b>Nº de Processo:</b>	<b>Turma:</b>	<b>Curso:</b>

**Parte A (6 valores)**

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

**Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>a)</b>	a)	a)	a)									
<b>b)</b>	b)	b)	b)									
<b>c)</b>	c)	c)	c)									
<b>d)</b>	d)	d)	d)									



Esta página foi propositadamente deixada em branco

1. A deslocação, nos últimos anos, da curva de oferta de telemóveis do tipo *smartphone* (substituindo os tradicionais telemóveis, que só permitiam fazer chamadas e enviar *sms*), deve-se a:

- a) Diminuição do preço dos *inputs* dos telemóveis, tais como o preço dos circuitos, da memória, etc.
- b) Progresso tecnológico.
- c) Aumento do número de marcas de telemóveis a oferecer *smartphones*.
- d) Todas as restantes alternativas.

2. Se o preço de um bem aumenta, o excedente do produtor:

- a) Diminui.
- b) Mantém-se.
- c) Vai variar mas, sem mais informação, não é possível dizer em que sentido.
- d) Nenhuma das restantes alternativas.

3. A imposição de uma quota no mercado de um bem, abaixo da quantidade de equilíbrio, tem como consequência:

- a) O aumento do excedente do consumidor.
- b) A redução do excedente do produtor.
- c) A perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*).
- d) Nenhuma das restantes alternativas.

4. A elasticidade-preço da procura (em valor absoluto) da assinatura anual de um jornal regional é 1,6 quando o preço da assinatura varia entre €26 e €30. Se o preço da assinatura aumentar de €28 para €30:

- a) Haverá um aumento na receita total da empresa editora do jornal.
- b) O jornal transformar-se-á num bem normal.
- c) Haverá uma diminuição na receita total da empresa editora do jornal.
- d) O jornal transformar-se-á num bem inferior.

5. Um imposto sobre um bem, lançado sobre os produtores, não leva a uma perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) se:

- a) A procura for perfeitamente rígida (inelástica).
- b) Houver bens substitutos no mercado.
- c) O bem for inferior.
- d) Nenhuma das restantes alternativas.

6. A incidência fiscal refere-se:

- a) À perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) causada pela introdução do imposto.
- b) À distribuição do custo do imposto entre consumidores e produtores.
- c) À receita total que o Estado obtém com o imposto.
- d) Nenhuma das restantes alternativas.

7. No cabaz (40;30) de bens *X* e *Y* sabe-se que a taxa marginal de substituição do Gonçalo iguala o preço relativo dos bens. Com esta informação podemos afirmar que:

- a) Aquele cabaz esgota o rendimento.
- b) O cabaz (40;30) é um cabaz ótimo.
- c) Não temos informação suficiente para determinar se o cabaz é ótimo.
- d) Para atingir o ótimo, o Gonçalo terá de consumir menos unidades de *X* e mais de *Y*.

8. A razão pela qual as curvas de indiferença são convexas em relação à origem é:

- a) o princípio da utilidade marginal decrescente.
- b) que a taxa marginal de substituição é constante ao longo da curva de indiferença.
- c) que curvas de indiferença mais afastadas em relação à origem representam níveis mais altos de utilidade.
- d) a necessidade de consumir mais de um bem quando se consome menos do outro.

**9. No contexto de curto-prazo, os rendimentos são decrescentes quando:**

- a) Uma unidade adicional de *input* aumenta o *output* total mais do que a unidade de *input* anterior.
- b) Uma unidade adicional de *input* aumenta o *output* total menos do que a unidade de *input* anterior.
- c) O *output* total decresce.
- d) Nenhuma das restantes alternativas.

**10. No modelo de concorrência perfeita, a curva de oferta de curto-prazo de uma empresa coincide com:**

- a) O ramo da curva de custo marginal acima da curva de custo variável médio.
- b) O ramo da curva de custo marginal acima da curva de custo total médio.
- c) O ramo da curva de custo variável médio acima do custo marginal.
- d) O ramo da curva de custo total médio acima da curva de custo marginal.

**11. As quantidades oferecidas pelo monopolista correspondem ao ponto:**

- a) de intersecção da curva de custos marginais com a curva da procura dirigida ao monopolista.
- b) mínimo da curva de custos totais médios.
- c) máximo da curva de receita marginal.
- d) de intersecção da curva de custos marginais com a curva de receitas marginais.

**12. O que conduz a concorrência monopolística aos lucros nulos no longo prazo?**

- a) O poder de mercado.
- b) A diferenciação do produto.
- c) A livre entrada e saída das empresas da indústria.
- d) Custo médio elevado.

**Parte B (14 valores)**

1. Um determinado mercado é bem caracterizado pelas seguintes funções de procura e oferta, utilizando a notação habitual:

$$Q^d = 700 - 2p$$

$$Q^s = 3p$$

- a) Determine o equilíbrio de mercado. [1 v.]
- b) Se o Governo decidir impor uma quota de 400 unidades, qual o preço pago pelo consumidor? E qual a renda da quota por unidade transacionada? [1,5 v.]
- c) Quantifique a perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) resultante do estabelecimento da quota neste mercado. [1,25 v.]

**[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]**

2. Considere a seguinte função de custos totais para uma empresa a operar numa estrutura de mercado de concorrência perfeita, no mercado de um determinado bem:

$$CT = Q^2 + 4Q + 1$$

- a) A função de custos totais desta empresa está definida no curto-prazo ou no longo-prazo? Justifique. [0,5 v.]
- b) Determine a função custo total médio, custo variável médio, custo fixo médio e custo marginal. [2 v.]

Assuma que neste mercado existem 10 empresas idênticas à anterior e que a curva de procura de mercado é dada pela seguinte expressão:

$$P = 13 - \frac{Q}{10}$$

- c) Determine a curva da oferta de mercado. [1,5 v.]
- d) Calcule o equilíbrio de mercado. Represente-o graficamente. Calcule o excedente do produtor. [2 v.]

**[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]**

3. As empresas *Alpha* e *Beta* são as únicas a operar no seu mercado. Cada uma delas pode escolher como estratégias produzir um *output elevado* ou um *output baixo*. Admite-se que este mercado dura apenas um ano. O lucro que cada empresa obterá nesse ano depende do *output* das duas empresas, tal como é descrito na matriz de *payoffs* em baixo. O número à esquerda em cada célula da matriz representa o lucro da empresa *Alpha* em cada combinação de estratégias; o número à direita em cada célula da matriz representa o lucro da empresa *Beta* em cada combinação de estratégias.

		<i>Beta</i>	
		output alto	output baixo
<i>Alpha</i>	output alto	14, 16	24, 11
	output baixo	10, 26	20, 22

- Alguma das empresas tem estratégia dominante? Justifique. [1,5 v.]
- Existe um equilíbrio em estratégias dominantes neste jogo? Explique. [0,5 v.]
- Suponha agora que o mercado durará vários anos. A tabela acima descreve os lucros das empresas em cada ano. Nesta nova situação, escolherão as empresas estratégias diferentes? Explique. [1,5 v.]
- Porque é que existem mercados nos quais operam apenas duas empresas, como neste exemplo? [0,75 v.]



**Folha de rascunho**